VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 19, 30 julho 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES'

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 30 DE JULHO DE 1938. — NUMERO 19

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.600 exemplares

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Agosto

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 3 de Agosto proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor ao glorioso S. Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando-se tres nos cestinhos do altar, para os doentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

O BOM EXEMPLO REPREHENDE MELHOR QUE A CENSURA.

Foi, de novo, adiada para 16 de Agosto proximo, a commemoração do Centenario da cidade de S. João d'El-Rey.

Férias do Fôro

Começarão, no dia 1º de Agosto proximo, as férias do Fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 31, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Duas Civilizações

E' um mysterio, que para muitos sociologos é uma lei, tão fatal como as leis da Physica ou da Chimica, o facto de que a plenitude das civilizações é a vespera do seu deperecimento.

A todo estudante da Historia Universal são familiares os exemplos das florescentes civilizações da Grecia, de Roma, do Egypto, da China e quantas outras! que, após attingirem o seu maior desenvolvimento e esplendor, se desaggregaram e ruiram por terra, como o edificio, cujas madeiras o caruncho corroeu, e cujas paredes se estorraram pela acção lenta, mas efficaz dos elementos.

Em todas ellas, se procuramos fixas as causas da sua involução, encontramos uma que ás outras sobreleva, é que, em grande parte, justifica a catastrophe.

A Europa, berço de tantas patrias illustres, cuja civilização é o maior orgulho do occidente, matriz das sciencias, das artes, das letras e da industria, está trilhando o mesmo caminho que leva á morte, emquanto a joven America cada vez mais se robustece e affirma a sua magnifica disposição de viver. Fatalidade do destino!

Assignando a paz do Chaco, a Bolivia e o Paraguay dão-nos o criterio para differençar duas civilizações, duas mentalidades, duas situações, de facto. Na Europa, temos uma civilização que se despede, e que vae morrer, envolta no manto rubro da guerra, e aqui temos uações que se envolvem na Paz, tirando della a força, o vigor, a juventude, emfim.

A inquietação e a ameaça da morte, eis o preço da civilização europeia, no momento, o socego, a paz, o trabalho, as realizações no campo de todas as actividades humanas, eis os fructos de uma acção humana nacional e internacional, que se dirige para o rumo certo do engrandecimento e do progresso.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

EDUCAR PARA A VIDA, EDUCANDO PARA A MORTE DEVE SER A FINALIDADE DA ECOLA.

*** Ora vejam! Alguns despeitados, filhos desta terra, mas que não gostam della, vivem a apregoar, lá fóra, que a Diamantina está decadente; que muitas são as familias que vão se mudando.

Como, porém, se explica o facto de não se encontrar entre nós casas desoccupadas?

Em Diamantina, actualmente, constitue um poblema difficil de se resolver obter-se uma bôa casa para alugar. Os alugueis estão subindo cada vez mais e *cheirando a ouro em pó...*

Gallinha gôrda!...

Em Patos, cidade deste Estado, um felizardo comprou uma gallinha por 1$500, e encontrou, no seu papo, um diamante, que vendeu por 4:500$000.

Cozinheiras, de Diamantina, examinae sempre os papos das gallinhas, mesmo que sejam *magras...*

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

SAGRAÇÃO EPISCÓPAL

DE D. JOSÉ ANDRÉ COIMBRA BISPO DE BARRA DO PIRAHY NA CATHEDRAL METROPOLITANA DE DIAMANTINA

Conforme annunciamos, realizou-se, com pompa e esplendor, solennemente, no domingo passado, 24 do cadente, na Cathedral Metropolitana, desta cidade, caprichosamente adornada, a Sagração Episcopal do estimado e virtuoso sacerdote, D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy.

Ao magestoso acto, compareceram o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo Metropolitano, sagrante; D. Aristides de Araujo Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros; e D. João da Matta de Andrade e Amaral, Bispo de Cajazeiras, Assistentes.

O acto esteve, realmente, deslumbrante, imponente e commovedor, attrahindo todas as attenções a eloquencia e magia do alto cerimoniario.

A longa e variada cerimonia correu de principio a fim com toda a regularidade e promptidão, sob a direcção do irreprehensivel mestre de cerimonias, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

Assistiram-na Mons. Antonio Pinheiro Brandão, Vigario Geral do Arcebispado; Mons. José Suntrup, Vigario de Rezende, da Diocese de Barra do Pirahy, representando o Vigario Capitular de Barra; Mons. Levi Pires de Oliveira, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Arcediago do Cabido Metropolitano e Secretario do Arcepispado; Padre José Dias de Avellar, Superior do Seminario; Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Reitor do Gymnasio Diamantinense; Padre Antonio Macêdo, Cura da Sé de Nictheroy; Padre Genesco Rabello, Professor no Collegio do Caraça; Padre João Tavares de Sousa, Vigario de Diamantina; Padre Dr. Sebastião Fernandes, Vigario de Figueira; Padres Antonio Cecilio, Joaquim de Salles, Laurindo Bicalho, Pedro Paulo Pessôa, José Carolino de Menezes, Geraldo Anadyr Brandão, Vigario do Serro; José Ignacio de Mello, Vigario de Mercês de Diamantina; Moacyr Starling, Leopoldo da Silveira Seabra, Irmão Exuperancio, Provincial dos Irmãos Maristas de Mendes, E. do Rio; dr. Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca; outras auctoridades civis e militares, todo o Seminario Maior e Menor, Collegio de N. S. das Dôres, Gymnasio Diamantinense, representantes das associações catholicas, Irmandades, paes e irmãos do Bispo sagrando, e grande massa popular, que enchia litteralmente o vasto templo.

Pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio, foi proferido eloquente sermão gratulatorio, que prendeu a attenção do selecto audictorio de fieis assistentes.

Após a grande cerimonia, S. Exc. Revma. D. José André Coimbra recebeu os cumprimentos de todos, em ampla manifestação de justo regosijo e apreço, seguindo, ao terminar, sob o pallio, com o Arcebispo e Bispos, em imponente e numeroso prestito, acompanhado da banda de musica do 3º. B. C. M., até a porta do Palacio Archiepiscopal, onde recebeu novas e significativas manifestações publicas, destacando-se a manifestação estupenda da noite, em frente ao Palacio, em que falou brilhante e eloquentemente, em primeiro logar, em nome do povo catholico de Diamantina, o Exmo. Sr. Dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito da comarca, saudando, não só a D. José André, como aos Srs. Bispos de Cajazeiras e Coadjutor de Montes Claros.

Falaram depois: D. Maria das Dôres M. Duarte, pelas Senhoras da Acção Catholica; Padre José Carolino de Menezes, pelos pobresinhos do Pão de Santo Antonio; o joven Daniel do Nascimento Junior, pelos moços catholicos de Diamantina; senhorinha Stella Prado, pelas moças da Acção Catholica; Maria Helenita Pereira, pelas Benjaminas da Acção Catholica; o pequeno Ruben de Oliveira Lima, pelos Benjamins da Acção Catholica; José Generoso de Oliveira, pelo povo do Serro; Padre Sebastião Fernandes, pelos habitantes de Barreiras, Itamarandyba e Capellinha; o Exmo. Sr. D. João da Matta, Bispo de Cajazeiras, agradecendo por si e pelo Sr. Bispo Coadjutor de Montes Claros, a inclusão de seus nomes na imponente manifestação, proferindo D. João da Matta um discurso que encantou o nosso povo, em compacta massa, em frente ao Palacio, referindo-se, com enthusiasmo e altiloquencia, a fé viva do povo de Diamantina, demonstrada por aquelle cruzeiro luminoso, engastado no alto outeiro, e ainda fazendo menção sobre os diamantes que têm sahido desta episcopal cidade, para brilhar em varios outros bispados do Brasil; e sendo, ao terminar, estrepitosamente applaudido pela multidão. Por fim, falou o Exmo. Sr. Bispo D. José André, agradecendo em commovido discurso, e dando a sua benção.

Em seguida á manifestação popular, os habitantes do Serro, que aqui se achavam, fizeram uma manifestação particular a D. José André, no salão de festas do Palacio, representando o Prefeito do Municipio, Sr. Antonio Honorio Pires, o Revmo. Padre José Pedro Costa, que, em bello e vibrante discurso, saudou o homenageado, que respondeu, muito enternecido.

Tomou parte em toda solennidade a *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal, sob a regencia do Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, insigne harmonista.

Osculando, pois, o anel episcopal de S. Exc. Revma. o Sr. D. José André Coimbra, almejamos-lhe abundantes graças e bençãos, para levar com fortaleza e abnegação a sua Cruz.

Ad multos annos!

Pão de Santo Antonio

Na grandiosa manifestação de apreço, veneração e amizade que o povo diamantinense levou ao Exmo. e Revmo. Snr. Dom José André Coimbra, dd. Bispo de Barra do Pirahy, na tarde do dia de sua sagração episcopal,

o nosso apreciado collaborador *J. Patativo*, (que toda a gente sabe ser o Revmo. Snr. Padre José Carolino), antes de recitar aquelle seu apreciadissimo dithyrambo que sahiu em a nossa illustrada collega *A Estrella Polar*, fêl-o preceder da seguinte referencia, que, de coração, agradecemos, pelo nosso Pão do Santo Antonio.

. . . . . .

Exmos. Snrs.

Existe no Rio Grande
(um bairro desta cidade)
Uma gaióla gigante
Que eu chamarei—*a galante*
Morada da Felicidade.

E' o bom *Recolhimento*
Dos Pobres de Sant'Antonio
Ou... (digamos no momento):
Pupillos de Santo Antonio.

São todos uns pobresinhos,
Velhos, cégos, aleijados...
Mas, ditosos passarinhos,
Que vivem alli confortados,

Que vivem alegres, cantando,
Da caridade uma lôa,
De Deus o Nome exaltando
Na toadinha mais bôa.

E, á frente delles, um velho
Que canta agora (E' o buta);
E, como tal, empunhando
A carunchosa batuta...

Quereis ouvir o seu canto,
Querido Dom Serafim?
Cantaram, inda estão cantando,
Elles'stão cantando assim:

. . . . . .

E' SEMPRE RIDICULA A SUPREMACIA EM QUEM DEVE SER HUMILDE.

Minhas Tiras

* * *

Em Diamantina, apezar das transformações por que tem passado os habitos de seus habitantes, ainda se conserva o costume de *espiar* casamento, ficando, si o acto se realiza á noite, repleta de curiosos, á porta, e nas janellas, quando baixas, da casa em que se celebram nupcias.

Até aqui, nada de mais, embora essa curiosidade revele exquisitice dos tempos de antanho, não recommendavel.

Em occasiões taes, costumam surgir certas leviandades, como estas:

—Que Deus os faça felizes; mas... (sempre o deshumano *mas*), repare, gente, o rapaz não teve gosto, a noiva é feia, tem um corpo mal feito!

—E que faces rosadas de mais!

—Ella foi sempre pallida; mas parece que entende, perfeitamente, da arte da pintura, o que, aliás, é hoje commum; merece desculpas, por isso.

—Jesus! que vestido mal talhado! quem o coseu nunca soube o que é moda.

—Deus me livre que os meus de casa fôssem tão desageitados.

Voltando-me para a esquerda, fiquei farto de ouvir um tão ridiculo murmurar, e ouço de uns senhores modernos, de quem esperava opiniões mais sensatas, o seguinte:

—Bons cobres tem essa moça; o rapaz foi *aguia*, pois vae entrar em finissimo *arame*...

—Ah! se não fôsse isso, ella ficaria para tia, eternamente!

—Como está aquelle *Zabelê* empavezado! Deixa estar, maganão, si a mulher te durar, has de saber o que é matrimonio, e te has de arrenegar da hora em que te prendeste, mesmo com os cobres della.

Desilludido, completamente, pelos falsos juizes do mundo, retirei-me convencido de que os bens alheios despertam sempre inveja, e que os males, inspirando o desprezo, trazem como consequencia logica, o abandono do que soffre.

Afinal, reflecti e disse: Feliz o homem que, seguindo o ensino precioso do Evangelho, retém sua lingua, mostrando-se prudente e cauteloso no falar...

Xisto Reis.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
.....
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

A sabedoria popular diz muito bem que se deterioram, infallivelmente: agua estagnada, ferro em repouso e homem desoccupado.

O JOGO LIVRE

Do nosso apreciado confrade "Santuario d'Apparecida", trancrevemos o que abaixo se lê:

«Noticiam os jornaes que, em Nictheroy, será construido um Hospital de Clinicas, orçado em quatro mil contos, com a renda do jôgo ou contribuição que o governo cobra dos «banqueiros» do jôgo para deixal-os explorar livremente o seu «negocio»

E' triste e tragica esta noticia. Para os beberrões ha casas de saúde onde se procura cural-os do triste vicio da embriaguez.

Tambem, para os jogadores, devia haver recolhimentos onde se procurasse cural-os de seu vicio ou pelo menos impedir que elles arruinem suas familias e a si mesmos. Até agora, ao menos, a policia combatia o jôgo. Mas agora, em Nictheroy, é assim: os banqueiros que paguem ao governo cada mez vinte e tantos contos, e então, para rehaver este dinheiro, com bastante lucro, façam a propaganda do jôgo, e os homens que joguem á vontade, embora façam passar fome a sua familia, embora se arruinem e prejudiquem os seus credores, embora elles mesmos se tornem cidadão, imprestaveis e nocivos á sociedade. Será de bom aviso abrir por dinheiro os diques do vicio, que causará estragos e damnos tão grande á sociedade?»

Sensacional e triste! Mas triste e muito triste!

Limpeza Publica

Já que a Prefeitura cuida da limpeza da cidade, não lhe devem passar despercebidas as medidas imprescindiveis a tomar contra os que sujam as nossas ruas, fazendo nellas despejos de cisco, cascas de fructas, papeis, animaes mortos, e de quanto lixo e aguas de servidão ajuntam em casa.

E' preciso que, da parte da população, haja tambem um pouco de bôa vontade, do contrario serão inuteis o trabalho e o dinheiro despendidos em assear hoje uma rua, para, amanhã, achar-se a mesma no primitivo estado.

REMEDIOS
Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Sagração Episcopal

Na Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Dom José André Coimbra, foram paranymphos de S. Exc. Revma. o seu venerando pae, sr. José dos Santos Coimbra e o dr. João Antonio Pimenta, residente em Montes Claros.

As ruins conversas corrompem os bons costumes.

"Cartilha da Nossa Fé"

Da Administração da Typ. do "Senhor Bom Jesus", de Congonhas do Campo, recebemos um exemplar desse precioso livrinho, que trata de assumptos elevados da nossa religião, explicando numa linguagem tão simples o dogma, a moral e a ethica, que estas se tornam comprehensiveis para todos.

A "Cartilha" contém 240 paginas e custa apenas 2$200.

Agradecidos pela offerta.

Directorio Municipal de Geographia.

Realiza-se hoje, ás 14 horas no Edificio da Prefeitura Municipal, a posse do Directorio Municipal de Geographia.

Os déz mandamentos do jornalista

Não me lembra mais de onde me vieram. Mas, como são optimos, e delles muito me tenho aproveitado, muito fólgo, mais uma vez, de brindar com elles aos amaveis collegas da imprensa, taes e quaes os conservo carinhosamente no meu livro das Horas Canonicas.

*

1º—Amar a verdade sobre todas as coisas.
2º—Não publicar noticias de que não tenha certeza.
3º—Guardar as conveniencias e attenções possiveis.
4º—Honrar sempre o nome da redacção e do redactor do jornal.
5º—Não matar a grammatica nem a logica.
6º—Guardar a decencia possivel nos termos.
7º—Não furtar periodos alheios, nem fazér plagios de especie alguma.
8º—Não levantar boatos sem fundamento.
9º—Não desejar voar sem azas.
10º—Não cubiçar a gloria alheia.

Estes déz mandamentos se encerram em dois, que vêm a ser:

Amar a verdade sobre todas as coisas, e respeitar o proximo, como queremos que nos respeitem a nós

Assim seja!

J. Patativo.

NÃO HA INGRATO QUE NÃO TENHA LINGUA MALDIZENTE.

IOLACTOKOL

melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

Notas uteis

—Evitae, por todos os meios, escarrar no chão. Procurae fazel-o nas escarradeiras, na sentina, ou nos ralos de exgôtos.

—E' preciso evitar que as crianças respirem as poeiras do interior das casas, porque a tuberculose tambem se transmitte pelas poeira das casas, onde se escarra no chão.

Pe. CARLOS

A 24 deste passou, a data do anniversario natalicio do Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, illustrado professor do nosso Seminario.

Por todos estimado, pelas suas virtudes, cultura e bondade, esse nosso particular amigo teve o grato ensejo de aquilatar, mais uma vez, o alto apreço em que o tem os seus collegas, a Associação das Filhas de Maria, de que é digno director, e os seus numerosos amigos e admiradores.

A "Vóz de Diamantina" sauda-o, pela auspiciosa ephemeride, e faz votos a Deus pela sua vida longa, tranquilla e feliz.

O trabalho afasta do homem tres grandes males: o vicio, as necessidades e o aborrecimemto.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FEZ ANNOS:

Ainda no dia 25 do cadente, a senhorinha Geraldina Cecilia Lopes, professora do Grupo Escolar desta cidade.

FARÃO ANNOS:

No dia 1º de Agosto, d. Maria das Mercês Duarte, digna esposa do sr. Aventino Leão.

No dia 2, a interessante Eunice, filha estremecida do sr. Manoel Gonçalves Duarte, inspector dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 3, o coronel Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva; Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte; srs. Alvaro Rocha, Amavel Tameirão, e Waldir Horta.

No dia 4, o sr. Dirceu Horta, d. Maria Clacedina de Meira; o pharm. David Eulalio de Sousa, dr. Humberto Moreira Sobrinho, residente no Rio; e d. Helena Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augusto de Oliveira.

No dia 5, Joffre Eulalio de Sousa, d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura, residentes em Corintho; e o sr. Francisco Neves de Freitas.

No dia 6, d. Helena Motta Costa, digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa, operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; a senhorinha Maria Emilia Neves, filha de d. Emilia Alves Neves; Maria da Transfiguração de Jesus justamente estimada entre nós; e a senhorinha Aracy, dilecta filha do sr. Itagyba Torres.

No dia 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em S. Hyppolito; d. Albertina Tameirão Saraiva, digna esposa do sr. Adão Saraiva.

Enferma

Esteve enferma e recolhida ao leito a senhorinha Carmelita Motta, dilecta filha do sr. João Motta Filho, adiantado commerciante, que gosa de justa consideração em nosso meio,

Nossas visitas.

TRÓVAS

* * *

Cá de baixo e lá de riba,
Toda a gente canta e ri...
Parece que a pindahyba
Nunca fez morada aqui!

* *

E o povo só vive rindo,
Só vive rindo e cantando
P'r'a gente que vae sahindo,
P'r'a gente que vem chegando.

*

Mas...
Como as aves beira rio,
Affirmam todos e eu creio:
Uns cantam de papo cheio,
E outros, de papo vasio.

Apôis!

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27, no Hospital da Saúde, o innocente Wilson, com um anno e seis mezes de edade, filho do sr. José Gomes Silva e de d. Silvina Vianna.

No mesmo dia, o menor Antonio Pereira, com oito annos de edade, filho do sr. João Paschoal.

No dia 28, Maria Raymunda dos Santos, filha de José Pinto da Silva.

Ainda no mesmo dia, o innocente João, com dois mezes de nascido, filho do sr. João Damaso e de d. Julieta Passos Damaso.

No arraial do Guinda, falleceu, a 15 do fluente, o sr. Antonio Rodrigues Pousada, mineiro, deixando viuva d. Rosalina Mourão Pousada e duas filhas, d. Aracy de S. Antonio Freitas, casada com o sr. José Neves de Freitas, residentes nesta cidade; e Vicentina Mourão Pousada.

Na Capella do Pão de S. Antonio, foi rezada, no dia 28, missa de 7º dia, por sua alma, mandada celebrar pelo seu genro, José Neves de Freitas e filha Aracy de S. Antonio Freitas.

Impressões sobre o Rio Vermelho de hontem e de hoje

"Districto municipio", como o chamaram, numa expressão verdadeiramente real e feliz, é o Rio Vermelho a terra que, como a Diamantina, tenho verdadeiro amôr, dedicando-lhe todo o carinho de filho, porque ella assim m'o merece, ella o merece de todos aquelles que, de perto e intimamente lhe conhecem, ou esperimentam em contacto directo com a sua grande gente, seu feitio cavalheiro, hospitaleiro e bom.

Solo vasto, dadivoso e rico, que Deus fadou com as tres zonas destinctas—Sertão, Campo e Matta, é o Rio Vermelho uma grande e vasta tenda de trabalho nestas tres zonas, e por isso mesmo o alcunharam "O Celleiro de Diamantina", desta minha Diamantina, que tanto quero, e que sempre foi o ponto principal de intercambio commercial com elle Rio Vermelho.

Terra de hospitalidade proverbial, onde o forasteiro que lhe toca no "busca-pão" em qualquer sentido ou profissão, só tem encontrado agasalho amigo, fazendo sua independencia e ali mesmo fortuna, teve outr'ora um periodo de grandeza e florescimento que condiziu com o dynamismo do seu povo; entretanto, criminosamente abandonado e esquecido, o prospero Rio Vermelho, viveu elle até agora num verdadeiro ostracismo, estado que durou trinta annos ou pouco mais, o que vale dizer—cumpriu o Rio Vermelho a pêna maxima que se lhe impoz, exclusiva e semplismente, pelo crime de ser elle—uma bôa e grande terra.

E, o grande povo de Rio Vermelho, comprehendendo isto mesmo, luctando sozinho em todos os sentidos, defendendo-se, conseguia muito pouco, é certo, e este mesmo pouco que póde fazer neste periodo, foi á custa de seu sacrificio proprio; manteve, entretanto, de pé, o seu nome do passado.

Mas, Rio Vermelho não podia ficar neste estado de marasmo em que estava, não, elle tem filhos e amigos dedicados; elle é grande, bastante grande para desapparecer ou viver eternamente escondido; e, porisso, elle já está ha quasi dois annos em franca actividade; o seu povo já respira á plenos pulmões nova vida de satisfação, vendo actos e obras que já lhe abriram as portas do progresso, dando a via larga e recta que colloca no mesmo convivio dos grandes povos os seus vinte e cinco mil habitantes.

Permitta-me o eminente e grande Governador Dr. Benedicto Valldares, apreciar aqui um seu acto—"a nomeação do Cel. Antonio Honorio Pires de Oliveira, para Prefeito Municipal do Serro", por que a este grande serrano é que o Rio Vermelho, (como o Serro e todo o seu municipio) deve grande parcella do seu novo estado actual.

Seja-me licito ainda comparar o grande Prefeito Cel. Pires entre os prefeitos, com a violeta entre as flôres; esta, com sua belleza e inebriante perfume, esconde-se entre a folhagem, aquelle, como Prefeito de honestidade impeccavel, trabalhador de vistas largas, com actos e obras, escondi-se na sua modestia; entretanto, si da violeta percebe-se, mesmo escondida, o perfume, do Prefeito escondido na sua modestia, ve-se, sente-se, toca-se á obra.

Deste modo, Rio Vermelho tem o seu mercado publico que condiz com o seu activo e variado commercio, e, ainda, a necessidade de seu povo; sem escolas senão na séde, já possue duas em dois dos seus prosperos povoados —"Magalhães" e "Pedra Menina", e uma particular na "Fazenda do Condado", beneficiada pelo Cel Pires, nas quaes, trezentas creanças ou quasi isto, recebem instrucção.

Vi com os meus proprios olhos, a percorri a cavallo, de Rio Vermelho á "Turvo" ou "Mãe dos Homens", a bella, larga e plana Rodovia—Rio Vermelho,—Turvo—Itambé a Serro, obra digna das attenções do grande Governo Estadoal, porque ella, de facto, destôa de obra municipal e obedece um intelligente traçado.

Das suas tres etapas é a maior e a mais difficil, segundo me informaram esta que percorri, com os seus quarenta e dois kilometros, presumiveis, já promptos; e não póde deixar de ser apreciada não por um leigo como eu, mas por um technico, porque é digna disto pela realidade do que se vê e seu custo.

Vi ainda, o começo do trecho, rumo Itambé, activadamente proseguindo; e, posso dizer como alguem já o disse —"Concluida esta obra como vae, terá o Cel. Pires feito o maior bem, levantando um Serro novo, integrando nelle os seus tres principaes districtos—Rio Vermelho, Turvo e Itambé.

Traçado que vem proporcionar a Sabinopoles um ponto de sahida para seu municipio, justamente numa parte cortada por bôas estradas carroçaveis, em terreno plano e de campo, tem o seu objectivo mais amplo—as portas do bello "Sertão Mineiro" "Itamarandyba" e a fertilissima Matta—Columna—S. João Evangelista; entretanto, que, se faça justiça, o Rio Vermelho tem contribuido em todos os sentidos e fortemente para essa obra do Cel. Pires, não medindo mesmo sacrificios.

Não fica nisto o estado de Rio Vermelho, promovem; á custa propria, o porteamento de toda a rodovia, de accôrdo com Turvo, Casa de Telha, Itambé, para telegrapho ou telephone até Serro, iniciativa já em franca actividade de Rio Vermelho; e, a "Companhia Força e Luz de Rio Vermelho", para força e luz electricas de facto, é uma realidade.

Eis o Rio Vermelho de hontem e de hoje, eis o alcance do "Estado Novo" tão bem amparado e defendido em nossa Minas pelo eminente Dr. Benedicto Valladares.

Que Deus cubra de bençãos o Rio Vermelho novo dentro do "Estado Novo", são os votos sinceros de um seu filho affim, que muito o quer.

E, finalizando, passaria como grande e notavel indifferença de minha parte, si, em tudo que observei, de visu, não enxergasse, na figura do Cel. Bernardino Carvalhaes, homem intelligente, culto e operoso, uma força de vontade inaudita.

O que elle tem feito e conseguido, graças aos seus ingentes esforços, na construcção, da rodovia Rio Vermelho a Serro, basta para elevar o seu nome á consideração e estima do bom e prospero povo de Rio Vermelho.

20/7/938.

Aristides Lopes de Figueiredo.

Bôdas de Ouro

Para commemorar os cincoenta annos do feliz e abençoado casamento do nosso venerando amigo, sr. Cosme Alves do Couto e exma. sra., d. Elvira Ramos Couto, os seus dignos filhos farão celebrar, dia 5 de Agosto proximo, ás 7 horas da manhã, na Cathedral Meteopolitana, 10 missas, em acção de graças.

Essas missas serão rezadas ao mesmo tempo.

*** Os Srs. que não reflectem sobre o mal que praticam, tenham sempre em vista o popular: *Hodie mihi cras tibi!...*

SPORT

POSSE DA L. A. F. D.

Domingo passado, dia 24 do cadente, realizou-se, no salão nobre da União Operaria Beneficente, desta cidade, a posse da 1ª directoria eleita da "Liga Amadorista de Foot-Ball de Diamantina", tendo sido empossado nos seus cargos os seguintes srs:

Presidente, Armando de Sousa Ramos.

Vice-presidente, Otto Lamartine Ribas.

Secretario Geral, Milton Guieiro.

Secretario, João de Jesus Lages.

Thesoureiro, José de Moura.

Oxalá, que a L. A. F. D., centro basico da vida dos clubs, trabalhe com afinco, justiça e energia, para o progresso e desenvolvimento do foot-ball, o sport mais querido em nossa terra.

7 x 3

Foi a esmagadora victoria do "Club de Foot-Ball Tijuco, sobre o 3º. Batalhão F. C.

Conforme annunciamos, realizou-se, no dia 24, domingo passado, o empolgante encontro entre as valorosas equipes do invicto C. F. Tijuco, e do poderoso 3º Batalhão F. C., tendo se notado nesse encontro, o resurgimento do sport em nossa terra, visto a grande multidão de senhoras, senhorinhas, homens e creanças, que affluiram ao campo do 3º B. C. M., para assistirem e animarem a peleja.

A PRELIMINAR

Como preliminar, foi disputado um animado jôgo, entre o 2º *team* do C. F. Tijuco e elementos do America F. C., do Largo de D. João, cabendo á victoria ao quadro supplementar do C. F. Tijuco, pelo *scóre* de 3 x 1.

A LUCTA PRINCIPAL

A lucta principal, entre os primeiros quadros do Club de Foot-Ball Tijuco e 3º Batalhão F. C., teve inicio ás 14,30, sob applausos da numerosa assistencia, que não se cançou de estimular os "cracks", que luctavam, pela victoria de suas côres.

O jôgo manteve equilibrado, sendo que um ataque dos tijuquenses, correspondia a outro do 3º Batalhão F. C. Continúa a lucta cheia de grandes lances, e os atacantes do Tijuco, combinam, de maneira incrivel, quando J. Dias, numa perigosa virada abre o *scóre* a favor do Tijuco.

A bola vem ao centro, recomeça o jôgo, cheio sempre de bellas defesas de ambos os quadros, o que põe a assistencia electrizada. Nova investida tijucana, novo *goal* para o Tijuco.

Nova sahida investe a turma do 3º Batalhão F. C., mas, o arqueiro do Tijuco, está um ardoroso imitador de Walter e Planika, na "Taça do Mundo".

Os tijucanos annullam as cargas adversarias. e os atacantes do 3º Batalhão F. C., não combinavam e nem conseguiam chutar. A pelota é arremessada aos tijucanos, nova entrada que resulta um *corner* contra os militares. Batido por Ferreira e cabeçeado, e marca o 3º ponto do Tijuco. Nova sahida e, logo depois, terminava a 1ª phase do jôgo:—Tijuco 3—Batalhão 0.

2ª PHASE DO JÔGO

Iniciado o 2º tempo o 3º Batalhão F. C., substitue alguns elementos e parecem dispostos a reagir e, numa impectuosa carga contra a méta tijucana, conseguem o seu 1º ponto na lucta.

Bola no centro, sahida dos tijucanos, fórte investida, outro *corner* contra o 3º Batalhão F. C., que Wilson bate e é o 4º *goal* do Tijuco.

Nova fórma, investida dos militares, reage a defesa tijucana, repete o 3º Batalhão e obriga a defesa a movimentar fórtemente até que, numa escapada, conseguem o 2º *goal* dos militares.

Dá-se nova sahida, e os tijucanos, em violentissimos passes, põem em apuros a defesa adversaria, Chumbo chuta, bate na trave, Ferreira trava, chuta e marca o 5º tento tijucano.

Outra sahida; é annullada a carga dos militares, Investem os tijucanos, nova entrada e novo *goal*—o 6º do Tijuco, ponto esse que houve uma confusão na méta de Othilio, mas o juiz, depois de investigar, confirmou o ponto.

Sahida investem os militares. Cêra do Tijuco, embolamento na área, *penalty* contra os tijucanos. E' tirado e marca o 3º e ultimo ponto do 3º Batalhão F. C.

Nova sahida, o jôgo cheio de sensações, pois os militares não esmorecem, mas os atacantes do Tijuco estão formidaveis, e conseguem de cabeça o 7º e ultimo ponto de suas côres. Dá-se a sahida e, minutos depois, terminava a movimentada partida, com a victoria do Tijuco sobre o 3º Batalhão F. C., pela contagem de 7 x 3.

OS MARCADORES

Fizeram os pontos do Tijuco, J. Dias, Hely, Ferreira e Chumbo. Marcaram os *goals* dos militares, Alonso, Braulino e Jair (o penalty).

OS JUIZES

Actuaram como juizes: no 1º tempo, Sub-Te. Antonio Meira e o sr. Titão Fratezzi.

No 2º *half-time*, o sr. Athos Moreira da Silva.

Todos referiram a contento.

A partida foi abrilhantada pela banda do 3º B. C. M.

Avante, *sportmens* de Diamantina!

America F. C. & C. F. Tijuco

Realizar-se-á, amanhã, no campo do "3º Batalhão F. C.", o sensancional encontro entre o «onze» do invicto Tijuco, e a valoroza esquadra americana, do Largo de D. João.

O jogo começerá ás 13 horas.

Haverá tambem uma preliminar.

Todos ao campo, amanhã.

«O povo gosta de ser enganado», já o disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente elle apanha.

GAZETILHA

Regressaram ás suas dioceses os Srs. Bispos de Cajazeiras e Coadjutor de Montes Claros.

Viajaram:

Para o Serro, Exmo. D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy, Padre Geraldo Anadyr Brandão.

Para Figueira, Padre Sebastião Fernandes.

Para Guanhães, Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

Para Barreiras, José dos Santos Coimbra e exma. familia.

Para Montes Claros, dr. João Antonio Pimenta.

Para o Rio, em avião do Exercito Nacional, Capm. dr. Luiz Neves.

Para Mercês, Padre José Ignacio de Mello.

Para Cuiabá (Gouvêa), d. Gerosina Ribeiro, senhorinhas, Jocundá Ribeiro, Julia Maria Tibães.

Para Bello Horizonte, Ayres da Matta Machado, Jair M. da Silva.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio de Almeida Ramos e exma. sra., Sandoval Roque, Cel. Pedro da Costa Miranda, João Lima, Gabriel Neves e exma. familia, Augusto Neves, Lourdes Santos, João Gabriel dos Santos.

Vimos na cidade:

Do Rio, dr. Dirceu Eulalio e João Nogueira do Nascimento, da Commissão Rockfeld.

De Itamarandyba, Joaquim Guimarães Junior e filhas, senhorinhas Stella e Maria Guimarães.

De S. Gonçalo do Serro, Josephino Modesto de Araujo e Maria de Araujo.

Do Serro, Cel. Aristoteles Pires e filha, senhorinha Stella Pires.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião de 25—7—938

Sinhasinha L. Fernandes, (seus contribuintes),	175$000
Maria Amelia Foeseca « «	186$000
J. Lima	20$000

Donativos:

D. Serafim Gomes Jardim	100$000
Anonymo,	1$000
Achado por Maria da Conceição Nascimento,	2$000

Donativos em especie:

Amiga dos pobres, 10 cobertores

Parte dos Contribuintes:

—Novo contribuinte: José Mario Ribas.

Parte dos Pobres:

Falleceu a nossa soccorrida Maria Escolastica da Trindade. Internadas para tratamento, duas. Suppressa uma.

—Correspondencia.—Dois cartões dos nossos companheiros de trabalhos—Isolina Romanelli e José Vidigal.—Vêm trazer-nos calorosas felicitações pelo 2º anniversario extensivos aos nossos contribuintes e pobres.—O Despensario, sensibilizado, agradece.

Para os que se lembraram de nossos pobres, o vivo agradecimento nosso «Deus lhes pague!»

***—O' Simplicio, e eu que nunca te vejo rezar?

—Pois rezo, minha querida, póde estar certa disso, e muito mais depois do nosso casamento.

—E o que pedes tu a Deus?

—Paciencia, minha filha, só paciencia...

—!!!

O NOVO **Cine-Trianon**, INTEIRAMENTE RE-MODELADO E COM MOBILIARIO MODERNO E CONFORTAVEL, REA-BRIRA", DIA = 14 DE AGOSTO, COM UM SENSACIO-NAL FILM, CUJO TITULO ANNUNCIAREMOS NO PROXIMO NUMERO.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 10$; Maria d'Africa Machado, 2$.
RIO VERMELHO: Ruth Cunha Magalhães, 5$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Aleixina Vellosina de Vasconcellos, por um voto feito a S. Antonio, 3$800.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Professora Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1938 a Junho de 1939, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 1 kilo de cêra para a Capella do Pão; Antonio Carlos Ribas, 5$.
JOAQUIM FELICIO: Terencio Antonio Fernandes, 20$.
BELLO HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto, 20$.
RIO VERMELHO: d. Olympia Eugenia Lopes, renda do cofre a seus cuidados, 12$700; amigos de Rio Vermelho, por intermedio de Aristides Lopes, 6 velas pequenas.
C. MATTA: João Antonio Coelho Primo, renda de seu cofre, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

BOCAYUVA: Gabriella de Assis Freire, commemorando o anniversario natalicio de seu irmão, Flaminio de Assis Freire, e pedindo orações aos pobres, 20$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santismo da Capella do Pão de Santo Antonio:
VAU: D. Maria das Dôres de Oliveira, 12$; Estevão de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Maria do Nascimento 1 dita; Joaquim de Barros, em cumprimento de promessa 1; Maria das Dôres de Oliveira, 1; Salustiano Roberto de Britto, 1; Salvador José da Silva, 1; Manoel da Silva, 1; Saint-Clair de Azevêdo, 1.

Amadeu Barbosa de Mello

Acommettido de insidiosa molestia, que resistiu os recursos da sciencia, veio a fallecer hontem, á tardinha, nesta cidade, o distincto moço Amadeu Barbosa de Mello, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios desta cidade.

Amadeu, que era justamente estimado em nosso meio, pelas suas qualidades de espirito e coração, desapparece desta vida aos 29 annos de edade.

Funccionario intelligente e cumpridor de seus deveres, a sua morte surprehendeu a todos, por ter sido rapida a sua enfermidade.

A triste e dolorosa noticia nos chegou, á ultima hora, quando esta folha já se nchava no prelo.

O seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

A sua veneranda e inconsolavel mãe e irmãos, nosso grande sentimento.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

BEBAM CAFÉ Dayton Aromatico, hygienico e saboroso.

Julio José da Motta

Em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, a 26 do mez actual, nesta cidade, o sr. Julio José da Motta, operario carpinteiro, pertencente á tradicional familia Motta.

Desapparece aos 55 annos de edade, causando sua morte geral consternação em nosso meio, em que gosava de merecida estima e possuia largo circulo de amigos.

Era esposo e pae de familia extremoso, que se sentiu bastante abalado com a perda irreparavel da distincta e carinhosa esposa, d. Alzira Ferreira Motta, ha tempos fallecida em Bello Horizonte.

Era irmão do sr. Augusto José da Motta, de d. Isabel Motta Diamantino, viuva do Te. Raul Diamantino de Menezes; e de d. Maria Motta. Deixa os seguintes filhos: 1º sarg, José Francisco da Motta, do Estado Maior da Força Publica; 2º sarg. Vicente Motta, do 9º B. C. M., com séde em Barbacena; Mario Motta, Adair Motta, d. Maria do Rosario Motta Lopes, esposa do sr. José Lopes de Figueiredo; e senhorinhas Maria Josephina e Maria da Purificação Motta.

O seu funeral, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, ás 4 horas da tarde.

A todos os membros da inconsolavel familia, a expressão sincera de nosso sentimento.

Maria Roque dos Santos

Após 18 annos de cruciantes soffrimentos, supportados com paciencia e santa resignação, entregou sua alma a Deus, á tardinha de 28 deste, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Roque dos Santos, sobrevivendo apenas 15 dias sua mãe, cuja morte ignorava.

Pertinaz molestia, que a victimou, zombou de todos os recursos da sciencia.

D. Maria Roque era uma alma piedosa e bôa, um coração grande, de todos querida, causando, por isso, grande pesar o seu passamento.

Era fervorosa devota de S. Antonio e antoniana muito dedicada.

Viuva do saudoso José Roque dos Santos e irmã de d. Natividade Magdalena de Jesus, de d. Raymunda de Andrade e do sr. José Pinto da Silva, residentes estes em Bello Horizonte, deixa apenas 3 filhos: Sandoval Roque dos Santos, funccionario dos Correios e Telegraphos; d. Maria do Amparo Roque Ramos, esposa do sr. José Ramos, inspector da Central do Brasil; e d. Iris Roque Gomes dos Santos, casada com o sr. Joaquim Gomes Junior, da administração d'"A Estrella Polar". Deixa tambem a filha adoptiva Gabriella Pires e 9 netos.

Desapoarece aos 68 de edade, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 2 horas, da tarde, com grande acompanhamento, fazendo-se representar a Pia União do Pão de Santo Antonio, a que a finada pertencia.

A "Vóz de Diamantina", sentindo profundamente o seu passamento, apresenta aos dignos filhos, irmãos e demais parentes, sinceras condolencias.

Rodrigo Cesar

Repercutiu, dolorosamente, nesta cidade, causando geral sentimento, a triste noticia de haver fallecido em Bello Horizonte, onde residia, ha alguns annos, o nosso conterraneo Rodrigo Cesar Pereira da Silva, filho dos saudosos Cel. Manoel Cesar Pereira da Silva e da exma. sra. d. Ignez de Castro Pereira da Silva.

Rodrigo Cesar contava apenas 48 annos de edade, e possuia um genio expansivo e coração bondoso, sendo aqui justamente estimado.

Era solteiro, e deixa os seguintes irmãos: d. Emilia Augusta Pereira Lopes, esposa do Cel. Caetano Lopes de Figueiredo; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, casada com o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado no nosso Fóro; d. Maria Augusta Pereira de Sousa, viuva do saudoso dr. Antonio Eulelio de Sousa, medico; Manoel Cesar Junior, fiscal do imposto do consumo; José Cesar Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte; Sebastião Cesar Pereira da Silva, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Era tambem irmão do saudoso e inesquecivel dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, que foi deputado estadoal e federal e Chefe de Policia do Estado.

O seu passamento se deu em casa de seus primos Herculano Coelho e Antonio Dias Coelho, onde residia, em Bello Horizonte.

Nossos sinceros sentimentos a seus dignos irmãos e parentes.

José Augusto de Aguilar

Ha dias, tivemos a infausta noticia de haver terminado seus dias, em Bello Horizonte, o nosso conterraneo, sr. José Augusto de Aguilar, pertencente a distincta e tradicional familia desta cidade.

O Juca, como o conheciam em nosso meio intimo, era desses homens dotados de nobres predicados, coração bonissimo e alma de escol.

Foi operario, que trabalhou na antiga Fabrica de Chapéos desta cidade, e depois funccionario dos Telegraphos, com exercicio muitos annos, como encarregado da Estação dos Telegraphos de Guanhães.

Amigo de seus amigos, era um pae de familia extremoso e bom. Deixa viuva d. Josephina Pereira de Aguilar e varios filhos de seu abençoado casamento.

A sua morte foi aqui geralmente sentida.

A' sua amargurada esposa, filhos e parentes, nossas condolencias mui sinceras.

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saboroso.

Romulo Passos

Em Pirapóra, falleceu, ha dias, o nosso conterraneo, sr. Romulo Passos, filho do saudoso advogado, Cel. Theodosio de Sousa Passos, o qual exercicia, na Agencia Postal-Telegraphica daquellá cidade, o cargo de thesoureiro.

Nossos pesames á familia enluctada.

Antonio da C. Leão

Em Joaquim Felicio, onde residia e gosava de justa e merecida estima, conquistada pelos dotes de seu bondoso coração e prestimosidade, falleceu, a 13 do findante, o nosso distincto amigo, sr. Antonio da Costa Leão, que alli exercia as funcções de Escrivão de Paz e de Inspector Escolar.

O seu desapparecimento causou geral consternação, e, com justa razão, os habitantes de Joaquim Felicio pranteam a morte de um cidadão distincto, cuja vida particular e publica foi modelo de virtudes christãs e civicas.

Pedem-nos agradecer a quantos o visitaram, durante sua enfermidade, e aos que compareceram ao seu enterro e assistiram á missa do 7º dia, em suffragio de sua alma.

Leopoldina Carreiro de Jesus

Em Barrêtos, E. de S. Paulo, falleceu, ha pouco, a exma. sra. d. Leopoldina Carreiro de Jesus, digna irmã dos srs. Elpidio, José, Sergio Carreiro Lima, e de Odilia, Antoninha e Irmã Cecilia Carreiro Lima, do Asylo N. S. da Piedade, em Parahyba do Sul.

Contava a estimada senhora 52 annos de edade, e era casada com o sr. Abrelino da Costa Corrêa.

Deixa os seguintes filhos: d. Maria Salomé Corrêa da Silva, esposa do sr. José Eulalio da Silva; Maria Geralda, d. Maria Vicentina Corrêa Jamprieto, esposa do sr. Belisario Jamprieto; e José Corrêa do Carmo.

Nossos pesames a toda familia ferida pelo cruciante golpe.

Ao grande e caridoso medico, saudoso e sempre lembrado amigo

Dr. Almerindo Alves de Britto Faria.

Dr. Almerindo

Apezar de se attribuir ao tempo que passa, quando não o esquecimento completo, pelo menos o arrefecimento, nós d'aqui deste rincão de Rio Vermelho, vimos dizer agora que jamais se apagarão entre nós, a lembrança e a saudade do Dr. Almerindo, o medico e o amigo que na temporada aqui passada, soube somente fazer admiradores e varios amigos, sem distincção, por não regatear a quem quer que seja, seu fino trato cavalheiro, leal, franco e desinteressado, levando com o mesmo carinho, interesse e solicitude, tanto á casa do abastado, como o rancho do humilde, a sua culta, quão caridosa assistencia medica.

E, por isso, neste meio onde uma sociedade se separou n'aquella occasião, pelas injuncções politico-partidarias locaes, num ambiente grave e delicado, no largo espaço em que aqui esteve o illustre medico, justamente no furor da lucta, soube ser o medico caridoso e o bonissimo amigo, implantando, portanto, immorredouramente a lembrança e a saudade do Dr. Almerindo que, satisfeitos lhe dizemos—não arrefeceram ao menos, até hoje!

Ao contrario, são vivas e a cada passo é lembrado seu nome de medico e de amigo; e, no momento recrudescem, tanto que aqui está toda essa sociedade representada em todas as suas classes, pelos subscriptores desta, que a seu lado está, acompanhando espiritualmente com os mais elevados sentimentos amigos e irrestricta solidariedade, o saudoso amigo, em tudo e em todos os sentidos.

Talvez, esteja o illustre amigo nas rêdes da insidia, porque, dellas não se salvou neste mundo o maior dos seus Justos—Deus—ellas são atiradas justamente para colherem os grandes espiritos; ou, então, feriram-lhe profundamente naquillo que, com tanto carinho, o grande amigo sabe defender e respeitar nos outros—a dignidade—; mas, estamos certos, a justiça se fará; felizmente podemos dizer—"ha Juizes em Berlim", os nossos homens do direito e da justiça são ciosos dos seus nomes.

Nada podemos lhe offerecer senão isto mesmo que fazemos, e neste seu conhecido pedacinho de terra mineira, onde sempre será recebido por humildes, mas, sinceros e leaes amigos.

Rio Vermelho, 3 de Julho 1938.

Bernardino dos Santos Carvalhaes—Enedina Café Carvalhaes—Wellington Café Carvalhaes—Bernardo Café Carvalhaes—José Bernardino Carvalhaes—Danillo Café Carvalhaes—Gilson Café Carvalhaes—Lourdes Café Carvalhaes—Conceição Café Carvalhaes—Maria do Rosario Café Carvalhaes—Santos de Andrade Carvalhaes—Maria Josephina Lopes Carvalhaes—Francisco Carvalhaes—Francisca dos Santos Carvalhaes—Maria Candida Carvalhaes—Francisco Pinto da Motta—Dr. José Mario Filgueiras Moreira—Anna Utsch Moreira—Mario Utsch Moreira—José Alexandre Utsch Moreira—Antonio Utsch Moreira—Gabriel Pereira dos Santos—Alzira Lucas dos Santos—Alice Lucas dos Santos—José Lucas dos Santos—Septimo Pereira dos Santos—Hermano Pereira dos Santos—Eliezer Pereira dos Santos—Mario José Lopes dos Santos—Alencar Pereira dos Santos—Mozart Pereira dos Santos—Verissimo Pereira dos Reis—Anna Passos Reis—Ulysses Gonçalves de Carvalho—Aristoteles Ferreira de Oliveira—Francisco de Campos Carvalhaes—Durval Esteves da Motta—Almir Neves Pereira da Silva—Justiniana Esteves Motta—Maria Amelia de Freitas—Nestor Serpa Lopes—Maria da Conceição Cunha—Joaquim Justiniano Dayrell—Anna Leopoldina Lopes—Olympia Eugenia Lopes—Tercilia Cunha—Justiniana de Freitas—Amelia Freitas Dayrell—Conceição Freitas—Virginia Candida Ursini—Sebastiana Rocha—Perciliana Esteves Motta—Adalgisa Dayrell Ursini—Antidio Ursini—Francisco Jcão Ferreira—Francisca Ribeiro da Silva—Raymundo Ferreira—Aristides Lopes de Figueiredo—Francisco Domingos Rocha—José Pereira de Oliveira—Regina Archanjo Rocha—Cicero Esteves da Motta—Pedro Cunha—José Pires Alves—João Carvalhaes Leal—Josephino Camillo de Lelles—Vicente Ferreira de Oliveira—Albertina Lopes de Oliveira—José Gabriel da Rocha—Lydia de Mattos Rocha—Pedro da Costa Santos—Maria do Amparo Rocha—José Carvalhaes Leal—Erenita Alves de Moura—Maria Mercês Santos—Maria Eulalia Baptista—Geraldo Pereira dos Santos—Julia Dayrell dos Santos—Maria Deziré de Miranda—Aureliano de Campos Carvalhaes—Aurea de Azevêdo—Therezina Sampaio de Azevêdo—Yolanda Sampaio de Azevêdo—Arlita Cunha Motta—Gumercindo Gonçalves de Britto—Tiburcio Alves—Gentil Pires Alves—Donanna Santos—Maria Josephina Santos—Maria de Lourdes Esteves—Rita Francisca de Oliveira—Anna Maria da Silveira—Sebastiana da Silveira—Geraldo Braz de Oliveira—José Francisco de Oliveira—Edmar Pires Alves—José Pereira de Oliveira Junior—Cyro Gonçalves de Britto—José Gonçalvas de Britto—José Rodrigues de Magalhães—Raymundo Rosario Rocha—João Gomes de Araujo—Badaró Machado da Silva—José Machado da Silva—Sebastião Lopes de Figueiredo—Clementino Campos—Antonio Campos—José Campos—Herminio Campos—Rosa Campos—Amelina Campos—Maria de Lourdes Campos—Benicia Salvina Campos—Honorio Lopes de Figueiredo—Josephina Barroso Lopes—Erotides Lopes Barroso—Vicente Lopes Sobrinho—Francisco Xavier de Figueiredo—Elvira Cunha de Figueiredo—Felippe Angelico de Araujo—Raymundo Nunes de Araujo—José Baptista da Silva—Maria José Baptista—Geraldo Baptista da Silva—Waldemiro Baptista da Silva—Euclides Bispo dos Santos—José Baptista Filho—Henrique Maciel—Laudelino José Souto—Vicente de Araujo—João Rodrigues de Magalhães—Aurelio Rodrigues de Magalhães—Emilia Estelita de Magalhães—João José da Silva—Aracy Machado da Silva—José Auto Pinto—Manoel José da Silva—João Antonio Carvalhaes—Raymundo Ferreira Carvalhaes—Antonio de Campos Carvalhaes—Elvira Dayrell Carvalhaes—Euclides de Campos Carvalhaes—Maria Candida Carvalhaes—Alzira de Campos Carvalhaes—Conceição de Campos Carvalhaes—José Romão de França—Joaquim Paulino da Lomba—Celestino Corrêa de Moraes—Augusto Justiniano Dayrell—Maria Ferreira Dayrell—Raymunda Machado da Silva—Noeme Machado da Silva—Manoel Machado da Silva—Helena Raymunda Martins—Geraldina Lopes de Aguiar—José Faustino Martins—Antonio de Sousa Campos—Francisco Dias Garcia—Alfredo Dias Garcia—João Thomé Ferreira—João Alves Barbosa—Raymunda Augusta Barbosa—Oswaldo Cunha—Joaquim Rocha—Antonio Esteves da Motta—Carmelita Eugenia Pereira Lopes—Genesco Lopes de Figueiredo—Maria José Carvalhaes—Perciliana Rasalina Rocha—Joaquim Cardoso da Silva—Santos dos Innocentes Costa—Maria José Costa—Gasparino de Almeida e Silva—Oliveiro de Andrade—Joaquim Lopes de Mattos—Odilia Lopes de Mattos—Elvira Lopes de Mattos—Abilio Lopes de Mattos—Francisco Alves de Mattos—Erotides de SousaS outo—Conceição de Sousa Souto—Francisco Lopes Moreira—Marcolino Machado da Silva—Democlides Machado da Silva—Vicente José Souto—João Soares Filho—Antonio Baptista dos Santos—Antonio Fernandes de Sousa—João Ferreira Filho—Manoel Alves de Moura—Agostinho Alves Barroso—Vicente Pinto de Sousa—José Nunes Netto—Arthur Martins Marques—Maria Xisto Guimarães—Antonio Rodrigues de Magalhães—Lucilia Pereira de Magalhães—Alvaro Lopes de Figueiredo—Elyphas Lopes de Figueiredo—José Moreira Ferreira—João Pires Alves—Santos Helvino dos Santos—José dos Santos—José Gomes de Araujo—José Augusto de Azevêdo—Sebastião Sampaio de Azevêdo—Dirceu Sampaio de Azevêdo—Modestino dos Santos Leal—Alice Carvalhaes Leal—Isabel da Resurreição Pinto—Honorio Ferreira de Oliveira—Bemvinda Maria da Cruz—Maria Joaquina dos Santos—João Evangelista Ursini.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 30 de Julho de 1938.

Feijão preto novo	22$000
« mulatinho	24$000
Farinha de mandioca	31$000
« « milho	41$000
Fubá	27$000
Arroz pilado 1a.	80$000
Café superior	10$500
Rapadura (carga de 40)	75$000
« « « 64)	80$000
Porvilho	38$000
Milho	26$000
Toucinho do sertão	30$300
« da matta	28$300
Aguardente	48$000
Queijos superiores (duzia)	30$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$600
Sal (sacca de 10 ks.)	3$600
Batatinhas	38$000
Farinha de trigo	55$000
Kerozene (caixa)	58$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	26$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	9$800
Frange (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$800

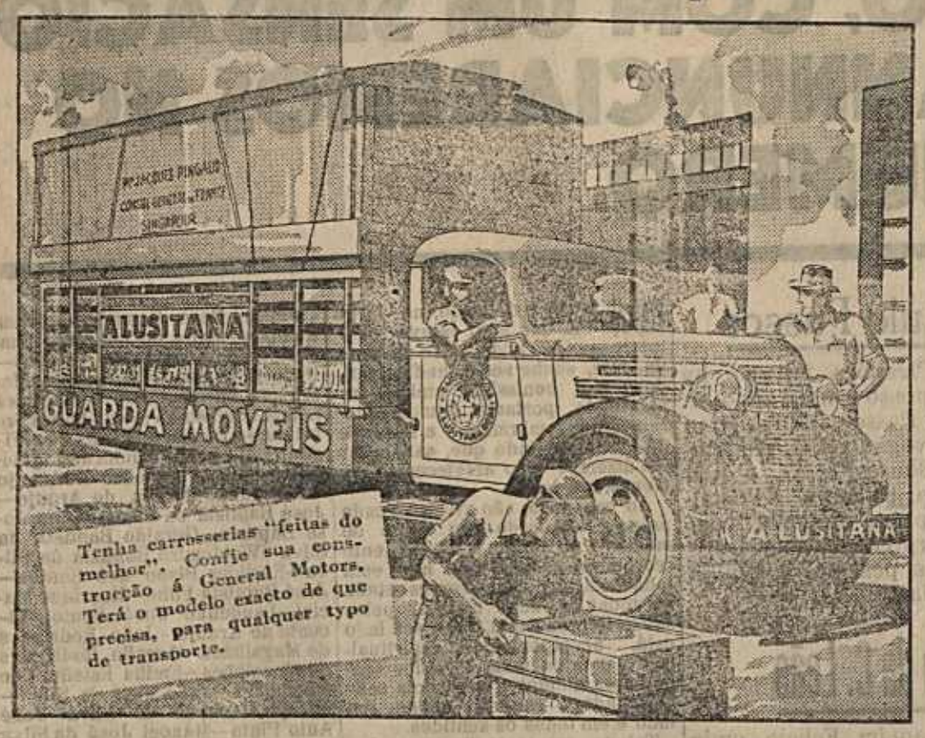
15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

"CHEVROLET ECONOMISA SENSIVELMENTE, em Gasolina, Oleo e Reparos"

— *declara o Sr. J. Monteiro,*

Director-Gerente da "A Lusitana Ltda."



PARA uma empreza de mudanças e transportes, como a conhecida firma "A LUSITANA", um caminhão deve ter dois caracteristicos essenciaes: fôrça com economia, e capacidade com segurança. E é a propria "A Lusitana" que declara: "para ter esta combinação ideal, escolhemos Chevrolet. E temos o desejado." Assim é com milhões de possuidores, que encontraram, no Chevrolet, a resposta concreta ás suas necessidades. Experimente o Chevrolet e verá que nenhum caminhão offerece tanto pelo seu dinheiro. Pois é facto que Chevrolet tem preço mais reduzido, é mais economico em oleo e gasolina e requer menos reparos do que qualquer outro caminhão em sua classe!

CAMINHÃO CHEVROLET

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA

Praça Barão de Guaicui, 108

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

COSMOS

AGENCIA DE LOTERIAS

Pedro de Alcantara dos Santos

Agente Geral da Loteria Federal do Brasil, nesta cidade, e Sub-Agente da Loteria de Minas Geraes

— EXTRACÇÕES EM JULHO —

Ordem das Extracções

Data	Nº da extracção	Plano	Premio Maior. Preço
2 de Julho	51	B	200:000$—30$
6 de Julho	52	B	200:000$—30$
9 de Julho	**53**	**E**	**1.000:000-120**
13 de Julho	54	B	200:000$—30$
16 de Julho	55	I	500:000$—65$
20 de Julho	56	B	200:000$—30$
23 de Julho	57	I	500:000$—65$
27 de Julho	58	B	200:000$—30$
30 de Julho	59	B	200:000$—30$

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

Diamantina — Minas

CASA COELHO

PRAÇA DO MERCADO

COMMERCIO EM GROSSO

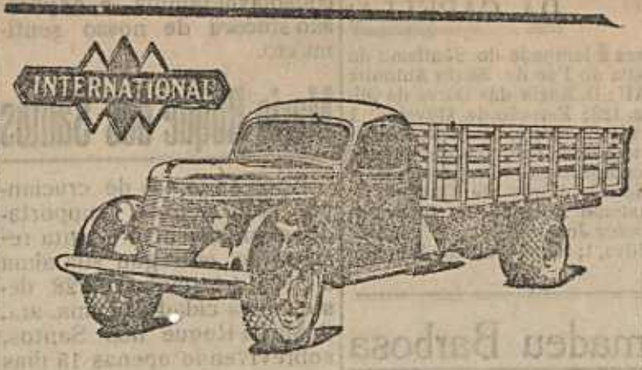
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LEIA para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provarn si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

Antonio Torres

(Esp. para «Vóz de Diamantina»)

Falando sobre a personalidade intellectual de Papini, Agrippino Grieco dissera ser este "o açoite das mediocridades engalardoadas".

De Antonio Torres, o inesquecivel beletrista diamantinense de quem, a 17 do cadente, se commemorou o 3º anniversario de morte, póde-se dizer o mesmo, não mais ao homem, mas á sua obra.

As figuras rotuladas de cartaz, os medalhões, com timbres "ad imortalitatem", tiveram em Antonio Torres, um dissecador frio, um analysta severo, que situou, nos seus justos limites, os elogios desmesurados a determinados literatos da Academia.

Discorde-se do *lusophobismo* de Torres (como querem alguns).

Dir-se-ia, entretanto, que nelle actuava, quando escrevia as suas objurgatorias, os seus estiletes cortantes á lusa gente,—o genio vingativo dos "*peres*", verberando os conquistadores que apossaram, certo dia, da terra dos sélvicolas, pela astucia e violencias.

—O Escriptor Catholico—

O feitio pessoal de Torres, a sua moral, se nos afigura, apezar da sua vida tumultuaria, propria de quem é dado ao cultivo das letras —como sendo rectilineo e acima de quaesquer infundadas suspeitas, que, em geral, a mente e as lendas populares tecem, acêrca dos grandes homens.

Disso temos provas, no escriptor catholico, que Antonio Torres sempre o foi.

Citemos para exemplo unico: Folheamos ao acaso, «Pasquinadas Cariocas», no qual, Torres, com seu senso de comedido humor, e debiques ironicos, acompanhados de solida argumentação de idéaes, expõe ao ridiculo um maioral do positivismo, com os seus dogmas positivistas.

Tambem o protestantismo e o espiritismo tiveram em Torres, um adversario temivel, que, com sua penna, escreveu, contra elles, paginas de criticas candentes.

—Seu facies Religioso—

O que linhas acima, escrevemos sobre o escriptor, relaciona-se, do mesmo modo, ao catholico, na sua vida privada.

O escriptor Joaquim de Salles, que privou, na intimidade, com Antonio Torres, recentemente, nos relata factos pormenorizados de Torres, que mundanamente, conservava, quer social ou individualmente, o seu facies de homem religioso.

De afôgadilho, são estas as linhas que dedico á memoria inolvidavel de Antonio Torres, e que constituem o meu preito de humilde, mas sincera admiração, pelo seu talento e primorosa erudição.

Julho, 4, 938.

MILTON MEIRA.

Nossa gratidão

Os filhos, Natividade Magdalena de Jesus, (presente), noras, netos, bisnetos e demais parentes (presentes e ausentes), da inesquecivel Augusta Isaura de Almeida, ainda contristados pelo rude golpe por que passaram, vêm, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente a cada um de per si, como tanto desejavam, agradecer, do fundo de seus coraçções, aos bondosos e dedicados clinicos, srs. drs. Lomelino Ramos Couto, Soter Ramos Couto e Ephygenio Salgado, e os bondosos pharmaceuticos Sebastião Vieira Rezende e João Gabriel Ribas, pelo muito que lhes devem, assim como a todas as pessôas amigas que lhes prestavam seus inestimaveis serviços, ajudando-os, espontaneamente, não só durante a enfermidade, como por occasião do fallecimento de sua saudosa e inesquecivel mãe, noras, avó e bisavó, Augusta Isaura de Almeida.

Egual agradecimento, partido do amago de suas almas, cumprem-lhes tambem fazer ás pessôas que acompanharam o enterro da finada, assistiram á missa do 7º dia e os distinguiram com suas attenciosas e confortadoras visitas de pesames, pessoalmente e por telegrammas, cartas e cartões, sensibilizando-os, sobremaneira, e tomando parte, tão bondosamente, na sua grande dôr e sentimento.

A todos, sem excepção, hypothecam sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 21 de Julho de 1938.

Agradecimentos

Clarindo Pinto de Sousa e esposa, d. Carolina de Azevedo Pinto, Maria Adelaide e Isabel Pinto de Sousa, irmãos e cunhado do finado Americo Pinto de Sousa, ainda sob a impressão da dôr pugente por que passaram, vêm agradecer, mui reconhecidos, as pessôas amigas e caridosas que participaram de seus incommodos, levando-lhes suas visitas de amizade e conforto, pessoalmente, ou por escripto, aos que acompanharam o enterro de seu saudoso irmão e cunhado, e tambem assistiram á missa do 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma.

Especialmente, extendem sua gratidão ao abalizado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, que, com toda dedicação, tratou do enfermo envidando esforços para salvar-lhe a vida; aos Revmos. Padre José Pedro Costa e Mons. Gabriel Amador dos Santos, que lhe administraram os sacramentos da Penitencia, Communhão e Uncção; não podendo se esquecer do bondoso amigo, Patricio Alves Ferreira, que tantos serviços lhes prestou, em occasião angustiosa e atribulada.

Para todos, pois, pedem a Deus a recompensa, e, nestas ligeiras linhas, confessam sua inesquecivel gratidão.

Diamantina, 26 de Junho de 1938.

Francisco da Costa Coelho, ainda abatido, pelo golpe que soffreu, com o fallecimento de seu saudoso e querido irmão, José Antonio Ferreira, occorrido em Bello Horizonte, vem summamente grato e sensibilizado, agradecer publicamente, a todos os amigos, desta cidade e de fóra, que o visitaram, pessoalmente, e por cartas, cartões e telegrammas, pedindo desculpas, por não poder fazel-o pessoalmente, como era o seu dever.

A todos esses seus caros amigos, hypotheca, nessas ligeiras linhas, o seu sincero e leal agradecimento.

Diamantina, 28 de Julho de 1938.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ: saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do segundo (2º) Officio, foi requerido, por Agostinho José Paulo Viard, como cabeça de casal com sua mulher, D. Zenolia Stella de Menezes, o inventario dos bens deixado por morte de Dona Rita de Cassia Vieira, tendo na inicial requerido a citação do herdeiro José Augusto de Menezes e de Zerayd de Menezes, residente em Bello Horizonte, este, na qulidade de inventariante do espolio do Cel. José Augusto de Menezes e de sua segunda mulher, dona Bernarda Moreira de Menezes; e tendo o herdeiro José Augusto de Menezes se ausentado desta cidade e mudado para a vizinha comarca de Serro, pelo presente edital cita, chama e requer os indicados supra, para, findo o prazo de trinta, (30) dias, a contar-se da publicação deste no «Minas Geraes», nos cinco (5) dias após a accusação desta citação em audiencia, virem a este Juizo, afim de dizerem sobre as declarações do inventariante, com elle louvarem-se em avaliador particular e acompanharem o processo até final, sob pena de revelia e lançamento.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no «Minas Geraes» e por um dos jornaes desta cidade.

«Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 25 de Julho de 1938.

Eu José Joviano de Aguiar, escrevi e subscrevi.

(a) *Affonso T. Lages.*

O original afixado no logar do costume está sellado e assignado.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Edital de citação de herdeiro, com o prazo de trinta (30) dias

O DOUTOR AFFONSO TEIXEIRA LAGES, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE DIAMANTINA, NA FÓRMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, por este juizo e cartorio do segundo (2º) Officio, corre em seus termos, o arrolamento dos bens deixados pelos finados José Silverio dos Santos e sua mulher, Querobina Augostinha da Cruz, residentes que foram no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, e dos quaes é arrolante José Augusto dos Santos que, indicando os herdeiros, declarou que está residindo no districto de Rio Vermelho, municipio da comarca do Serro, neste Estado, o herdeiro Antonio Serpa dos Santos, a quem, por este edital, cita, chama e requer para, no prazo de trinta (30) dias, a contar-se da publicação deste, no "Minas Geraes", depois da accusação deste em audiencia, vir dizer sobre as declarações do arrolante, e acompanhar o processo até final, sob pena de revelia e lançamento.

Para conhecimento do interessado, mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Minas Geraes" e por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e seis de de Julho de mil novecentos e trinta e oito.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, subscrevi.

(a) Affonso T. Lages.

O original affixado no logar do costume está sellado e assignado.

O Escrivão, J. Aguiar.